

## IMPrensa YTUANA

Itu 2 de Outubro de 1881.

Em um dos nossos numeros passados tivemos occasião de inserir nesta folha o officio que o Sr. Coronel Anhaia dirigio á Camara Municipal, a proposito do momentoso assumpto do abastecimento d'agua para esta cidade.

O sen officio foi acompanhado de uma noticia sobre a possibilidade deste empreendimento, feita por incumbencia sua, por seu filho o distincto engenheiro Dr. Luiz de Anhaia Mello. Por este facto se depreheende que a nossa Edilidade cogitou de um melhoramento de palpitante actualidade, merecendo por isso os nossos applausos. E' preciso, porem, não arrefecer as suas boas intenções á bem do nosso municipio, do qual é a legitima representante.

Na ordem das necessidades que reclamão mais urgente satisfação, está sem duvida a medida iniciada, não precisando encarecer aqui a sua importancia, por quanto não ha quem ignore as suas incalculaveis vantagens, consideradas do baixo de todas as relações pelas ques se regem as sociedades que pretendem o goso conforto da vida civilisada.

Esta cidade, mais que qualquer outra, tem interesse em estudar seriamente esta magna questão, por isso que a carencia normal dos mananciaes onde até hoje se tem provido deste poderoso elemento de vida é notoriamente insufficiente para as necessidades da nossa população, já não fallando na sua má qualidade, e na influencia perniciososa sobre o estado sanitario.

Por isso é para nos motivo de justo regesijo o inicio da desejada empresa, que julgamos não ser uma utopia em face dos recursos com que pode contar, e da noticia descruptiva de que acima fallamos, pela qual se pôde presumir que o custo das obras não excederá de dusentos contos.

Esta cifra, que á primeira vista parece consideravel, é todavia insignificante, attendendo-se aos resultados praticos da sua applicação; e a sua acquisição não offerece difficuldades insuperaveis, dependendo somente da energia e boa vontade dos Ituanos. Estes, com prazer o dizemos, são unanimes em reconhecer que este commettimento não deve ser espaçado por mais tempo, cumprindo desde promovel-o resolutamente. Dis-

partando as maiores sympathias, esta ideia encontrará entre nós franca e decidida cooperação.

Sabemos de pessoa bem informada que alguns dos nossos distinctos conterraneos estão dispostos a subscrever quantias não pequenas para esta empresa, realisando deste modo uma boa parte do capital.

O resto incumba á Camara levantar, e o poderá faser por meio de um emprestimo, creando uma renda com applicação especial. Como, porem, já são muito onerosos os impostos que pagamos, e não convindo de modo algum augmental-os, não poderá a Camara conseguir, por intermedio da Assembléa Provincial, a desclassificação de alguma das suas rendas em proveito da nossa municipalidade?

Mãos á obra: as difficuldades serão grandes, mas os beneficios serão maiores.

Digamos como o poeta: — Ardua embora a provança, a tarefa é sublimada.

## GAZETILHA

**Julgamento criminaes.** — Amanhã, no lugar do costume, abre-se a 2ª sessão ordinaria do Jury.

**Posse.** — No dia 26 do p. p. perante o Presidente da Camara Municipal, prestou juramento e tomou posse do cargo de 2º suplente do Juizo Municipal deste termo, o Sr. Manoel Martins de Padua e Mello.

**Relatorios.** — Recebemos os Relatorios das companhias Mogyana e Ituana. Agradecemos.

**Licença.** — Pela Junta Central de Hygiene Publica foi concedida licença para ter botica nesta cidade, ao nosso patricio Bento José de Andrade, que ha muito se dedica á esta profissão, na qual tem adquirido, pelo estudo e pela pratica, a confiança dos que recorrem ás suas reconhecidas aptidões profissionaes.

**Companhia Keller.** — Consta que brevemente virá a esta cidade dar algumas noites de espetáculo dos seus apreciados quadros vivos.

**Chegada.** — Está de volta de sua excursão por algumas localidades deste districto, por onde é candidato á provincial, o illustrado medico Dr. Castro Andrade.

**Em Itu.** — Deve chegar hoje á esta cidade o Sr. Barão de Parnahiba.

**Indaiatuba.** — Falleceu em Indaiatuba, no dia 24 do corrente, o respeitavel ancião Francisco Xavier de Almeida.

Lavrador ali domiciliado ha quasi cincoenta annos soube neste longo periodo conquistar para a sua pessoa as afeições e os respeitos de todos que o conhecerão, pela sua natural bondade e genio verdadeiramente servi-

çal. Occupou diversos cargos de nomeação do Governo e de eleição popular, e ainda no penultimo quatrienio desempenhou o lugar de supplente do Juizo Municipal, apesar de sua avançada idade e encommodos de saude, somente para contribuir com o seu contingente para o progresso da quella villa, que tanto estremecia.

Enviamos nossos pesames a sua estimavel familia.

**Aurea lei.** — No dia 28 do p. p. completou dez annos de existencia, a humanitaria lei do elemento servil a manifestação mais eloquente do progresso social do nosso paiz.

Homenagem á memoria do illustre Rio Branco.

**Substituição de notas.** — Finda-se a 30 deste mcz o prazo para o recolhimento das notas de 500\$000 da 4.ª estampa, principiando dessa data em diante o desconto progressivo de 10% ao mez.

A 31 de Dezembro termina igualmente o prazo para as notas de 20\$000 da 6.ª estampa, devendo dahi em diante começar o desconto de 10% mensal.

**Dezastre.** — Lese no *Diario de Campinas* de 25 do p. p.

Hontem no kilometro 33, perto da fazenda Sanambaia, foi encontrada pelo trem da carga das 5,50 da manhã, uma preta que depois reconheceu-se ser Josepha, escrava do sr. Manoel Mendes, que ha seguramente um mez andava fugida.

Quando foi presentida viram-na com uma perna cortada, a outra e o rosto feridos, arrastar-se para fóra dos trilhos e recostar-se ao barranco do corte, onde se conservou até passar o trem.

Da estação de Vallinhos veio participação para esta cidade do occorrido, seguindo d'aqui uma machina e carro para trazel-a.

Recolhida á enfermaria do dr. Germano Merchert foi-lhe ahí amputada a perna pelos drs. Vergilio de Araujo e Gaston.

Suppõe-se que a infeliz foi apanhada ante hontem pelo trem de carga de Jundiaby e como já era noute, o machinista não viu-a.

Ha dias uma preta ia sendo victima d'um trem de passageiros no mesmo lugar, por isso que é de presumir-se que fosse a mesma Josepha.

Sendo-lhe perguntado o motivo da fuga, respondeu que não tivera nenhum, pois que não era maltratada pelo sen senhor.

O seu estado é gravissimo.

## VARIÉDADE

### Defensor das Sogras

« Tudo pelas sogras!

Aurelien Scholl, o notavel chronicista parisiense, tomou abertamente o partido das sogras, tão infatigavelmente atacadas pelos jornalistas:

O que é uma sogra?

Foi a sogra quem educou a graciosissima creatura por quem o nosso coração bateu.

Foi a sogra quem velou pela sua virtude ao mesmo tempo que pela sua saude. Nada esqueceu para que a recebesse pura:

Foi ella quem ordenou a sua filha que baixasse os olhos ao passar defronte das estatuas das Tulherias.

Foi ella quem recusou passar a noite nas Variedades ou no Palais-Royal, para que a vossa esposa de hoje não tivesse de corar com as palavras de dous sentidos e as situações equivocas.

Foi uma sogra quem inventou a folha de parra.

Se tendes por companheira uma rapariga honesta, dedicada, graciosa e um pouco ingenua, é á vossa sogra que o deveis.

Foi pela sua bem entendida economia, pelas privações a que se sujeitou, que sua filha pôde receber um soffivel dote.

A toilette da vossa mulher, o enxoval do vosso primeiro filho, são o fructo das suas vigílias e das suas privações. Tenhamos a coragem de o dizer: a sogra é o anjo da familia!

Com tão distincto defensor é evidente que as sogras se vão rehabilitar para com a opinião publica. »

Extr.

## LITTÉRATURA

### Soneto.

#### O TEU OLHAR.

Passava em silencio pela casa della,  
Sem lembrar-me mais da sua meiga imagem,  
A sala estava illuminada, e na janella  
Ella scismava, recebendo a fresca aragem,  
Era noite, mas uma noite bella.  
As estrelas brilhantes, o luar transparente;  
Ella linda e romantica donzella  
Dirigio-me o seu vivo olhar attrahente.

Ao seu sereno olhar fascinante,  
Eu lembrando-me do tempo passado,  
Tornava-me de novo seu amante.

Hoje, como outr'ora, vivo n'um louco amar  
Por aquella languida face morena,  
E tudo reviveu por causa d'aquelle olhar,

Ytu, Setembro de 1881.

José de Andrade.

#### A vez de um christão.

Em quanto no calvario erguia-se a cruz;  
Em quanto o Phebo no espaço se perdia,  
A terra, muda, atra, medonha, já sem luz,  
Deixava o Christo expirar lá na montanha.  
Junta aos pés do patibulo infamante,  
Cidades, mundos, á terra e o céu,

A chava-se tambem sua Mãe! E dos olhos  
Da virgem santa lagrimas rolavam.  
Era um Deus, que embora morto, dominava,  
E com sua fronte de espinhos coroada,  
Olhava, e via pasmar a humanidade.

Porq' ali morria um Deus?! O rei do mundo?!  
Morrendo ainda era Deus! Deus eternamente  
Morreu sim, porque quiz morrer e já salvar  
Esse povo que Elle amava como filho.

Morreo!... A terra treme! O sol se esconde.  
Do Templo o grande véo se rasga!

Silencio! — Disse a immensidade á natureza!  
Silencio! — Repetto o echo na amplidão.

Morreu! Os tumulos abertos nada tinham;  
Era então o dia de juizo do Universo!

E nos braços sangrentos do madeiro  
Pendido entre o céu e a terra! Está sosinho,  
O Graude Juiz, o Pae da Christandade.

O ser infinito, do mundo o Redemptor,  
Vida das vidas, gloria das glorias. Meo Pae.

Um dia o céu se abre! tudo é brilhante!  
E da tumba o Christo sahe resuscitado!

Francisco de Assis Pacheco Netto

S. Paulo Setembro de 1881.



E é um protesto contra todas as fraquezas, contra todas as perfidias, contra todas as trações.

Honra aos eleitores do Sapucahy.  
Honra e gloria aos eleitores da Franca, de Batataes, de Cajúru, de Casa-Branca, de Caconde, de Santa Rita, de todas as Parochias emfim de nono districto, que se levantaram a este appello e vingarem diante das urnas o nome christão.»

**Declaração**

Paulino Pacheco Jordão e Francisco Pereira Mendes Neto participão aos seus freguezes que n'esta data acabão de dissolver a sociedade na caza commercial que girava n'esta Praça sob a firma de Paulino Jordão & Mendes, ficando pertencendo ao segundo nomeado a caza Commercial debaixo de sua firma e responsabilidade.

A liquidação da caza será feita pela firma social, e assim pedem aos freguezes da extinta firma o favor de vir liquidar suas contas para evitar a entrega das mesmas a um procurador que sera constituído.

Ytu' 15 de Agosto de 1881

**EDITAES**

O Capitão Francisco Correa Pacheco, Presidente da Camara Municipal d'esta cidade de Ytu.

Faz saber á todos que o presente edital virem, que o cidadão Manoel Martins de Padua Mello, hoje prestou juramento e tomou posse do cargo de segundo suplente de Juiz Municipal e de Orphãos d'este Termo, para servir no presente quadriennio. E para que chegue a noticia á tolos mandei lavrar este que será affixado em lugar publico, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Itú, aos 26 de Setembro de 1881. Eu, Quintiliano de Oliveira Garcia, secretario da Camara Municipal, o escrevi.

*Francisco Correa Pacheco.*

O cidadão Bento Paes de Barros juiz de paz mais votado da parochia de Ytu etc.

Pelo presente edital convoca, nos termos do art. 124 das Instrukções expedidas pelo Decreto n. 8243 de 13 de Agosto de 1881, os eleitores d'esta parochia, afim de comparecerem no dia 31 do corrente, as 9 horas da manhã, no Paço da camara municipal, edificio designado para a eleição de um deputado do 4º districto á assembléa geral legislativa, no referido dia 31 do corrente mez; devendo cada eleitor apresentar o seu titulo antes de votar e não podendo escrever em cada uma das cedulas senão um unico nome.

Adverte que as cedulas não podem ser assignadas, e devem ser escriptas em papel branco ou anilado, não devendo este ser transparente, nem ter marcas, signal, ou numeração, fechadas de todos os lados, tendo o rotulo: Para deputado geral. Para conhecimento mandou lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

E eu José Victorino da Rocha Pinto, Escrivão do juiz de paz o escrevi, ao 1º de Outubro de 1881.

*Bento Paes de Barros.*

O cidadão Bento Paes de Barros juiz de paz mais votado da parochia de Ytu

Pelo presente edital convoca, para comparecerem no Paço da Camara municipal, as nove horas da manhã do dia 30 do corrente mez, afim de formarem a meza eleitoral da parochia de Ytu', que deve funcionar no dia 31 de Outubro corrente, os cidadãos votados para juizes de paz:

- 2º José Alves da Fonseca Coelho
- 3º Ten. Coronel José Feliciano

Mendes  
5º Capm Bento Dias de Almeida Prado.

6º Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco. Tudo na forma dos arts. 98, 99 e 100 das Instrukções dadas pelo Decreto n. 8:213 de 13 de Agosto de 1881. Logo depois de constituida e instalada ameza eleitoral, os candidatos á assembléa geral legislativa deverão apresentar, por escripto, os seus respectivos fiscoes, os quas devem ser eleitores da parochia, conforme o art. 131 das citadas Instrukções. E para constar mandou lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. E eu José Victorino da Rocha Pinto, Escrivão do juiz de paz o escrevi, ao 1º de Outubro de 1881.

*Bento Paes de Barros.*

**ANNUNCIOS**

**Almanak Pariziense**

Album artistico e literario para o anno de 1882  
por Frederico J. de Santa-Anna Nery  
PRECO 1:000

A partir de 1.º de Novembro achar-se-há á venda no nosso escriptorio o **Almanak Pariziense** contendo 21 gravuras no texto, entre as quaes os retratos de **Victor Hugo, Gambetta, Ferdinand de Lessips, Dumas Filho, Sardoá, Bismark, Littré, Julio Ferrer &** duas peças de musica eneditas para piano, pelo celebre maestro **Antonio de Kontski**, autor da marcha de Camões, executada por occasião do tricentenário em Pariz; um frontispicio colorido e gravado por **Jacques Mailet**, laureado da Academia de Bellas artes de Pariz, e cavalheiro da Ligião de Honra; texto por escriptores nacionaes e estrangeiros—O **Almanak Pariziense**, impresso em papel de hollanda, com capa de cor, forma um rico volume in-8º de cerca 150 paginas, editado pela casa J. Bataído Morineau e C.ª 50 Boulevard de Strasbourg, em Pariz.

**LUIZ DE LACAÏLLE**  
**Cirurgião-Dentista**  
FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,  
Continua á receber chamados no **Hotel do Braz.**  
**Trabalhos garantidos.**

**SOCIEDADE Lotreica SONHOS DE OURO**

Pertencem aos abaixo assignados os dois meios bilhetes da 1ª grande loteria da Corte, de numeros 482228 e 081218. E os ditos bilhetes ficão em poder do Socio Toledo.

Ytu' 29 de Setembro de 1881.  
*Joquin Victorino de Toledo*  
*João B. de M cedo Jr.*

**Sociedades Lotericas**  
**Quinhentão e Quinhentão 2º**

Pertencem a primeira o meio bilhete n.º 390:945 da grande loteria da Corte, e á segunda o n.º 289:833 da mesma loteria, os quaes ficão em poder do abaixo assignado.

Ytu' 29 de Setembro de 1881  
*J. Antonio da Silva Pinheiro*

**Sociedade dos Quarentinhas**

O bilhete inteiro pertencente a esta sociedade é de numero 227:650 e acha-se em poder do socio abaixo assignado.

Ytu' 29 de Setembro de 1881  
*Aureliano do Costa*

**Companhia Ytuana**  
**Dividido**

Em todos os dias uteis, da data do presente anuncio em diante, paga-se no Escriptorio da companhia o 21 dividendo, a rasão de 4:100 por acção do tronco.

Ytu' 29 de Setembro de 1881  
O Secretario da Companhia  
*Carlos Ipidro da Silva.* 3-1

**Deposito de Assucar**

O abaixo assignado continua a vender assucar de 1.ª e 2.ª sorte do Engenho Central de Porto Feliz, por preços commodos, tendo o deposito em sua casa na rua do Commercio. Vendas só a dinheiro.

Ytu' 15 de Agosto de 1881.  
*Manoel M. Padua Mello* 2-2

**Assucar de Porto-Feliz**

O abaixo assignado vende assucar superior do engenho central de Porto-Feliz, pelos seguintes preços:  
Uma sacca—21:000.  
De 10 para cima 21:500.  
Tambem vende fumo de superior qualidade, para cigarros.

Ytu' 10 de Setembro de 1881.  
(Travessa da Matriz)  
*Benedicto de Mello Taques*

**AOS SNRS FAZENDEIROS.**

**VENDE-SE UM VAPOR NOVO**, BOM, de 8 cavalios de força, trabalho dos affamados fabricantes *Clayton e Shuttleworth.*

**VENDE-SE igualmente um moinho de ferro**, para fazer fubá, e uma machina de descaroçar algodão.  
Para informações n'esta typographia, ou no Salto de Ytu', com o sr. Virgilio Pereira, ou Athur D. Sterry. 2-3

**Liquidação**

O abaixo assignado vende o seo bilhar, bem como toda a mobilia do mesmo, e assim tambem vende todos os generos existentes no botequim contiguo, por preços baratissimos.

Sendo a dinheiro a vista ninguem deixa de comprar, visto que vende a todo o preço.  
O mesmo abaixo assignado, roga a todas as pessoas que lhe são devedoras, o obesequio de mandarem satisfazer soos debitos com toda brevidade pois que, não deseja lançar mão de meios mais energicos, a que, contra sua vontade, o podem obrigar.  
Na mesma casa do abaixo assignado da-se dinheiro sobre qualquer objecto de valor.  
Ytu' 7 de Setembro de 1881.  
*J. Antonio da Silva Pinheiro.*

**Declaração**

Declaro eu João de Almeida Pedrozo abaixo assignado, que tendo passado procuração geral ao meu primo o Cap. Bento Dias de Almeida Prado para o fim de tractar de todos os meus negocios em geral, toda e qual quer tranzação, por mais insignificante que seja, não será feito sem sciencia e consentimento do dito meu procurador, a quem exclusivamente dirigir-se-ha todo aquelle que tiver de tractar commigo sobre qualquer negocio ou tranzação, pois que acho-me gravemente enfermo e por tanto impossibilitado de tractar da gestão de meus negocios.

Para conhecimento de todos faço a presente declaração.  
Ytu' 22 de Setembro de 1881.  
*João de Almeida Pedrozo*

**HOTEL DO FRANCO**

Rua da Palma n. 4, em frente o Theatro, onde os srs. viajantes encontrarão commodos para familias e quartos reservados.

No mesmo hotel os srs viajantes encontrarão bom trato, e modicidade em preços.

Itu' 23 de Setembro de 1881.  
*Jose Francisco Xavier de Avila.* 2-3

**VER PARA CRER!!!**

Alerta, Alerta, Rapasiada, no armazem do Quilombo, no pateo da matriz, vende-se boa arichichecha e mais generos que não precisa-se mencionar.

**Costureira modista, Mme. Flores, ex-contra mestra de D. Thereza Killiam**

faz vestidos, para passeio; baile, casamento e luto, com perfeição, e elegancia: por preços moderados.

Recebe aprendizas de 11 annos para cima ensina-lhes costura, leitura, e serviço domestico em sua residencia á rua do Carmo, nos baixos do sobrado do Cap. Bento de Almeida. 4-4

**Arroz limpo.**  
Na Fabrica de descascar arroz, vende-se a 12\$000 a sacca de 60 Killos e beneficia-se de 50 alqueires para cima para particulares por commodo preços 2-3

**Á ULTIMA HORA**

**Carta violada.**—O Agente do correio desta cidade, recebeu hontem um officio assignado pela 3.ª secção do correio da Corte, competentemente carimbado e sem nada constar da guia de expedição, testemunhando, abrio, encontrando dentro uma carta completamente violada para um nosso amigo, que sendo convidado a recebela recusou-se ficando depositada; procede contra o autor de semelhante crime, ainda mais por partir da propria repartição chefe.

Pelo sobescripto do officio é facil o digno Director conhecer o zeloso e curioso empregado, que achando uma carta volumosa com sementes não teve escrúpulo de assim proceder, parecendo ser useiro e veseiro na arte de *Padre Ignacio.*

**BREVEMENTE  
GRANDE NOVIDADE**

**NA**

**RUA DO COMMERCIO**



**O QUE SERA !!!**

**DEPOIS SABERA' !!!**

**YTU'**